

NOTA DE REPÚDIO ÀS AGRESSÕES AO ARCEBISPO DE BELO HORIZONTE DOM VICENTE

O Instituto DH – Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania, entidade responsável pela execução do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos de Minas Gerais (PPDDH-MG) vem a público **manifestar seu repúdio às ameaças perpetradas contra o bispo auxiliar da arquidiocese de Belo Horizonte, Dom Vicente, no exercício de suas atividades eclesiais e de cunho político e social em defesa dos direitos humanos dos atingidos(as) pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, crime da mineradora Vale, em Brumadinho, 2019.**

A violência que culminou com a inclusão de Dom Vicente no PPDDH-MG está relacionada às ameaças de morte concretizadas por grupos de extrema direita, em especial por ocasião da celebração da Missa do Crisma na Paróquia São Caetano, na cidade de Moeda, interior de Minas Gerais. **Segundo relatos, o grupo gritava aos berros “Fora bispo” e “lá fora vai ser diferente”, dando a entender que seriam realizadas ações contra a vida do defensor de direitos humanos.**

Dom Vicente é secretário da Comissão Especial para Ecologia Integral e Mineração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e responsável, também, pela Região Episcopal Nossa Senhora do Rosário (RENSER). Em função disso, sua atuação é marcada pela **construção de frentes ligadas à atuação religiosa para divulgar ações em defesa dos atingidos, a elaboração de documentos e a mobilização** dos grupos envolvidos para reivindicação dos direitos de reparação após o rompimento da barragem Córrego do Feijão em janeiro de 2019.

As **retaliações se intensificaram a partir de seu posicionamento a favor dos atingidos(as) denunciando as ações da Vale** na região de Brumadinho, mas se acentuaram com a violência política causada por grupos antidemocráticos próximo ao período eleitoral. O bispo relata que em umas das romarias em memória das vítimas fatais do crime em Brumadinho, **falas contrárias a ele foram proferidas em público e uma pessoa efetuou um disparo de arma de fogo para cima**, enquanto falava dizeres **violentos contrários a ele durante a celebração de missas.**

Além dessas ameaças, ações de natureza difamatórias também foram realizadas perpetradas contra Dom Vicente no mundo virtual. **Vídeos foram publicados em sites e redes sociais com difamações e calúnias**, fatos que também contribuíram ainda mais para a inclusão do religioso no PPDDH-MG, bem como reforçaram a necessidade de atenção permanente em relação a sua segurança. O ofício de solicitação de inclusão foi encaminhado pelo **deputado estadual Betão (PT)**, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Várias entidades religiosas, entre elas a própria Arquidiocese de Belo Horizonte, divulgaram nota assinada pelo arcebispo **dom Walmor Oliveira de Azevedo, lamentando o fato e disseram que providências judiciais estão sendo adotadas para que o caso não fique impune.** Dezenas de autoridades políticas, além de entidades do terceiro setor, se manifestaram em defesa de Dom Vicente, afirmando que as **ameaças realizadas contra o arcebispo denotam o ambiente polarizado e radicalizado pelos apoiadores do presidente em exercício Jair Bolsonaro (PL)** em função das eleições de 2022 e da política da extrema direita no Brasil.

O Instituto DH, como entidade de defesa e promoção dos direitos humanos, via Programa de Proteção aos Defensores, **seguirá firme na articulação pela proteção de Dom Vicente e dos mais de 80 defensores(as) atendidos(as)**. Ressalta-se que tal situação é simbólica para a entidade e o PPDDH-MG, uma vez que somente no último trimestre deste ano, **quatro dos defensores(as) que foram incluídos(as) ao Programa, residem, lutam ou integram às áreas dos(as) atingidos(as) pelo rompimento da barragem de Brumadinho**.

Uma série de medidas de proteção foram encaminhadas visando manter a **segurança física e integridade psicológica dos(as) defensores(as)** em conjunto com as autoridades e órgãos competentes do estado, sem prejuízo de suas atividades eclesiais. Além disso, em breve serão realizadas **demais ações de comunicação visando dar visibilidade aos fatos de acordo com a avaliação de risco** e autorização dos(as) defensores(as).

No que tange ao caso de Dom Vicente, além dos encaminhamentos citados acima, a proteção envolverá, ainda, o **acompanhamento periódico do defensor e a constante mobilização das entidades da sociedade civil e das autoridades públicas** com o objetivo de contribuir com a proteção do religioso.

O Instituto DH e o PPDDH-MG declaram **total apoio à luta de Dom Vicente e aos(as) demais defensores(as), e cobram atenção das autoridades para ações de pacificação em relação às ações autoritárias e antidemocráticas** de cidadãos e cidadãs contrárias ao Estado Democrático de Direito.

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2012

**INSTITUTO DH –PROMOÇÃO, PESQUISA E INTERVENÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS(ÀS) DEFENSORES(AS) DE DIREITOS HUMANOS DE MINHAS GERAIS**